Promoção da integralidade na assistência à saúde da mulher na Atenção Primária à Saúde: relato de experiência

Promotion of integrality in women's health care in Primary Health Care: experience report

Cremilson de Paula Silva[1], Alyson Marcelo dos Santos[2], Carol Evaristo Carneiro[3], Emanuelly Cristiny Cardoso Freitas[4], Leonardo Vieira Nascimento[5], Williane Maria Nogueira[6], Eliene Sousa Muro[7], Simone Albino da Silva[8]

[1] Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais, E-mail: cremilson.silva@sou.unifal-mg.edu.br; ORCID: 0000-0003-3617-7468

[2] Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais, E-mail: alyson.santos@sou.unifal-mg.edu.br; ORCID: 0000-0003-3638-8775

[3] Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais, E-mail: carol.carneiro@sou.unifal-mg.edu.br; ORCID: 0000-0002-4254-0043

[4] Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais, E-mail: emanuelly.freitas@sou.unifal-mg.edu.br; ORCID: 0000-0003-4238-8499

[5] Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais, E-mail: leonardo.nascimento@sou.unifal-mg.edu.br; ORCID: 0000-0002-6061-1044

[6] Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais, E-mail: williane.nogueira@sou.unifal-mg.edu.br; ORCID: 0009-0008-6522-1249

[7] Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais, E-mail: elienemuro@gmail.com; ORCID: 0000-0003-3218-5794

[8] Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais, E-mail: simone.silva@sou.unifal-mg.edu.br; ORCID: 0000-0003-0546-8350

Resumo

Introdução: promoção de dias temáticos são estratégias fundamentais para contemplar a assistência integral na Atenção Primária à Saúde. **Objetivo**: relatar a experiência do

desenvolvimento de um evento voltado à integralidade da saúde da mulher em uma unidade da Estratégia Saúde da Família de um município de Minas Gerais, Brasil. **Materiais e Métodos**: Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência. **Resultados e Análises**: A atividade foi realizada em um sábado, favorecendo o acesso das mulheres trabalhadoras. A equipe multiprofissional e os acadêmicos de enfermagem realizaram a orientação em saúde acerca dos cânceres de mama e de colo de útero e das ISTs, aferição da pressão arterial sistêmica, glicemia, avaliação antropométrica, realização de consultas e coleta de preventivo de câncer de colo de útero, testes rápidos e palestra sobre o empoderamento feminino. **Conclusão**: a atividade oportunizou a integração ensino-serviço-comunidade para a integralidade da assistência para a mulher.
Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Educação em Saúde, Saúde da Mulher, Promoção da Saúde.

Abstract

Introduction: Educational actions in Primary Health Care are fundamental strategies to contemplate comprehensive health care. **Objective**: to report the experience of developing an educational action aimed at the integrality of women's health in a unit of the Family Health Strategy in a municipality in Minas Gerais, Brazil. **Materials and Methods**: This is a descriptive, qualitative, experience-report type study. **Results and Analysis**: The activity was carried out on a Saturday, favoring access for working women. The multidisciplinary team and nursing students provided health guidance on breast and cervical cancers and STIs, measuring systemic blood pressure, blood glucose, anthropometric assessment, carrying out consultations and collecting cervical cancer screening tests. uterus, rapid tests and lecture on female empowerment. **Conclusion**: the activity provided opportunities for teaching-service-community integration for comprehensive care for women.
Keywords: Primary Health Care, Health Education, Women's Health, Health Promotion.

1 Introdução

O Dia Internacional da Mulher, comemorado anualmente no dia 8 de março, foi proposto pela socióloga Clara Zetkin em 1910, sendo associado a um incêndio que ocorreu em uma fábrica na cidade de Nova York em 1911. Foi estabelecido oficialmente pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1975, resultante de reivindicações políticas, trabalhistas e de igualdade de direitos da mulher na sociedade (BLAY, 2001).

Em vista disso, a data simboliza a luta das mulheres pela igualdade social na comunidade e aborda diversas temáticas que impactam diretamente no bem-estar biopsicossocial da mulher, como as condições de trabalho e a violência contra a mulher.. Diante desse fato, o momento é ideal para lembrar os direitos das mulheres, especialmente os ligados à saúde (SOUTO; MOREIRA, 2021).

Visando melhorias em relação à saúde da mulher, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), que está em vigor no país, tornou evidente a importância da saúde da mulher, com olhar de assistência integral e humanizada. De acordo com a PNAISM, as mulheres compõem a maioria do corpo social brasileiro, consistindo nas principais usuárias do Sistema único de Saúde (SUS). Isso ocorre porque as mulheres, além de buscar o próprio atendimento nas unidades de saúde, são responsáveis por acompanhar indivíduos que necessitam de cuidados de saúde, como filhos, familiares e outros membros da comunidade (BRASIL, 2004).

As mulheres possuem expectativa de vida superior aos homens, contudo, adoecem com maior frequência, isto está relacionada a discriminação social, violência, condições socioeconômicas e sobrecarga de trabalho doméstico (BRASIL, 2004). Para tanto, o desenvolvimento de dias temáticos que mobilizem para a saúde da comunidade, por meio da Atenção Primária à Saúde, são estratégias para promover a assistência e proporcionando melhora na qualidade de vida e culminando em bem-estar biológico, psicológico e social.

Assim sendo, busca-se relatar a experiência da realização de um evento visando a promoção da integralidade na assistência à saúde da mulher desenvolvido em uma unidade básica de sáude com duas equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e de duas ligas estudantis, a Liga de Atenção Primária à Saúde (LIGAPS), e a Liga Interdisciplinar de Saúde da Mulher (LISMU) da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas, Minas Gerais, Brasil.

2 Materiais e Método

Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência. A atividade foi realizada em uma unidade básica de saúde, no mês de março, que é voltado para as demandas femininas, em um sábado, favorecendo o acesso das mulheres trabalhadoras, com o intuito de promover a integralidade da assistência.

Para a realização da atividade proposta pelas equipes de ESF, os acadêmicos da LIGAPS e da LISMU foram orientados pelas docentes coordenadoras a realizar uma busca na literatura científica visando a disseminação do conhecimento científico para a população pertencente a área de abrangência, e a construção de uma material educativo, conforme **Figura 1**, que aborda acerca do câncer de mama, câncer de colo de útero e

infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). A confecção do material educacional se deu por intermédio da utilização da plataforma virtual CANVA.

Com o intuito de realizar a explanação do conteúdo com uma linguagem acessível e de fácil compreensão pelas pessoas leigas, também foram utilizadas modelos anatômicos do aparelho reprodutor feminino; além de produzir os enfeites do local, de forma a deixar o ambiente mais confortável e acolhedor para as mulheres.

Para a realização da atividade, além dos integrantes das ligas, também houve a participação dos profissionais atuantes na ESF, sendo os agentes comunitários de saúde (ACS), enfermeiros, médicos e secretárias. Além disso, visando a promoção do autocuidado para as mulheres foi convidada uma profissional habilitada em estética e cosmética para realizar uma palestra sobre autocuidado, imagem e empoderamento feminino.

Em relação a divulgação da ação, foram elaborados convites, especificando as ações ofertadas durante a atividade, confeccionados pela plataforma CANVA. Os convites foram distribuídos às mulheres na forma impresso pelos ACS, alguns ficaram à vista na recepção da ESF e ainda, houve divulgação online por meio da mídia social *WhatsApp*, nos grupos onde as mulheres da comunidade estavam inseridas.

3 Resultados e Análises

Durante a realização das atividades, foram realizadas consultas médicas, consultas de enfermagem com coleta de exame preventivo do câncer de colo uterino, aferição da pressão arterial sistêmica, glicemia, avaliação antropométrica, realização de testes rápidos e orientação em saúde acerca dos cânceres de mama e de colo de útero e das ISTs, ressaltando as formas de prevenção, de tratamento e de diagnóstico. Quantos as mulheres que participaram da ação, houve a predominância da faixa etária de 55 anos ou mais, seguida por mulheres adultas e jovens.

De acordo com um estudo realizado por Silva et al., (2020), que buscou avaliar o nível de conhecimento de mulheres acerca do câncer de colo de útero, evidenciou-se falta de conhecimento em relação ao câncer, havendo a necessidade de ações educativas, tendo em vista que essa falta de conhecimento torna-se um agravante no que diz respeito à elevação do índice de casos, além de impedir a realização de medidas preventivas e dificultando a detectação precoce dos sinais e sintomas iniciais.

Nessa perspectiva, um estudo realizado em 36 Unidades Básicas de Saúde (UBS) com a participação de 16 mulheres, identificou fragilidade acerca do conhecimento acerca da detecção precoce do câncer de mama. Devido ao desconhecimento em relação ao tema, há elevação do número de casos, tendo em vista que as formas de prevenção não são executadas, influenciando negativamente no desenvolvimento do câncer e impactando na qualidade de vida das mulheres. A adesão das práticas preventivas é fundamental para que se possa elevar a expectativa de vida das mulheres e se obter um bom prognóstico de uma possível detecção precoce (SANTOS et al., 2019).

Quanto às ISTs, sabe-se que o perfil epidemiológico vem se modificando ao longo dos anos em todo o mundo, tendo um aumento exponencial de casos envolvendo o público feminino. Evidencia-se com o contexto histórico que as mulheres brasileiras vivenciam obstáculos devido ao preconceito, dos processos vinculados à dinâmica de gênero e das reações sexuais e reprodutivas. Assim sendo, compreende-se que a multiplicidade de parceiros sexuais, assimetria nas relações entre mulheres e homens, dogmas religiosos e implicações morais expõem o público feminino às IST e, concomitantemente, acentua a vulnerabilidade das mulheres ao desenvolvimento destas infecções (PARENTI et al., 2023).

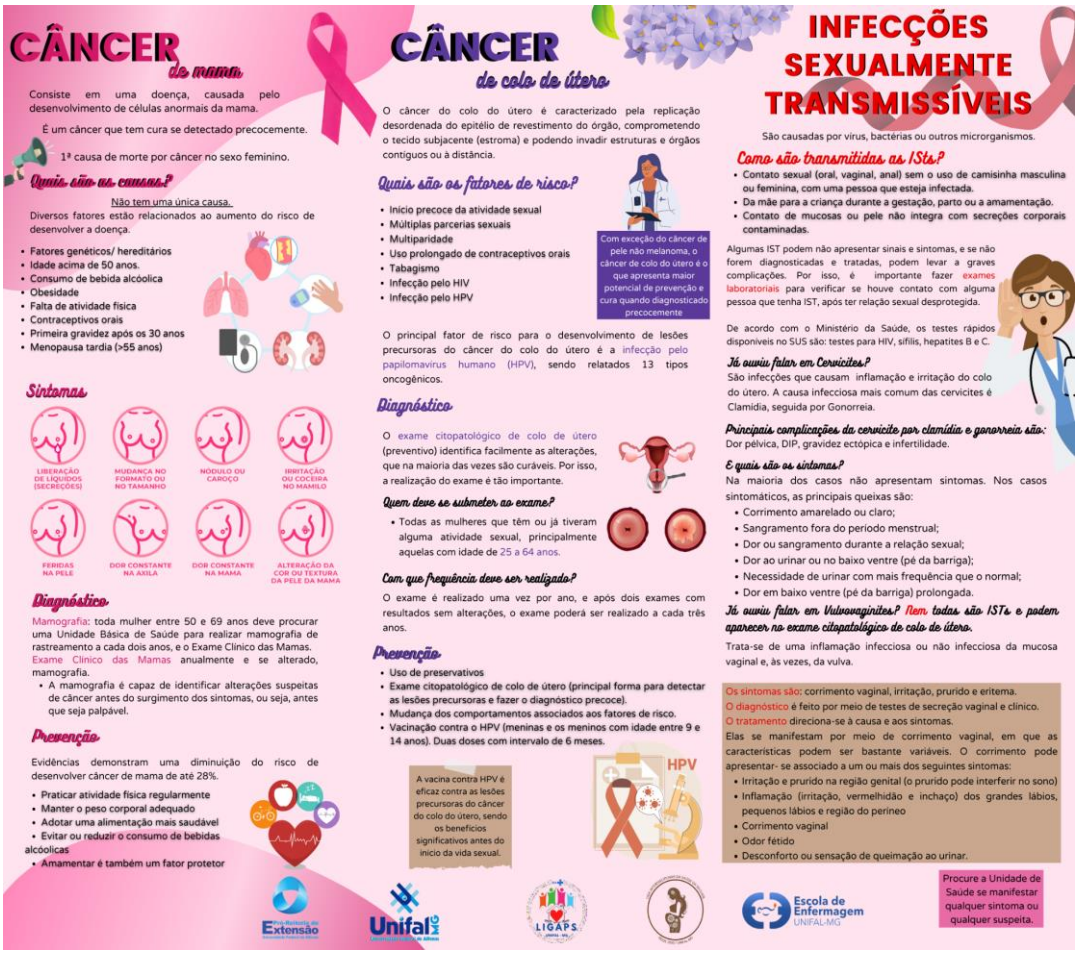
Uma pesquisa desenvolvida obteve como resultado que há uma vulnerabilidade quanto ao conhecimento das mulheres em relação às ISTs, tornando-as suscetíveis à adquirir essas infecções. Assim sendo, pode-se concluir que as ações educativas em saúde auxiliaram de modo significativo para o conhecimento das participantes e da sua percepção de vulnerabilidade a respeito de ISTs. Todavia, compreendeu-se que nem sempre este conhecimento produz mudança de atitude e comportamento, sendo fundamental que o enfermeiro reconheça a importância das práticas educativas em seu cotidiano, não só para a redução da incidência de ISTs, como também para a emancipação do indivíduo, favorecendo o desenvolvimento do sentido de responsabilidade por sua própria saúde (RUFINO et al., 2016).

Assim sendo, compreende-se que há lacunas no processo de educação em saúde, tornando-se primordial a articulação do conhecimento desenvolvido na universidade para a comunidade, corroborando para a minimização dos agravos à saúde, e promovendo a experiência prática aos acadêmicos envolvidos, impactando de forma positiva em sua formação.

As atividades desenvolvidas no evento de saúde da mulher integrando as equipes multidisciplinares da Estratégia de Saúde da Família, a LIGAPS e a LISMU promoveram

aos acadêmicos o estímulo para se tornarem agentes transformadores do processo de ensino-aprendizagem, tornando-os protagonistas quanto às ações de educação em saúde. Além disso, por meio do planejamento da proposta, pode-se observar que houve o desenvolvimento de atividades técnicas e de caráter coletivo, visando a compreensão das reais aspirações da comunidade com o intuito de promover a melhora da qualidade de vida das pessoas vulneráveis. Além disso, a atividade contribuiu para a formação dos estudantes, promovendo o trabalho em equipe e desenvolvimento de manuseio de ferramentas digitais, visando a integralidade da assistência à saúde da mulher na atenção primária à saúde. Desse modo, proporcionou aos envolvidos a vivência prática dos conteúdos assistidos durante a trajetória acadêmica, e o desenvolvimento de habilidades profissionais e pessoais. Com isso, constatou-se que a ação resultou em benefícios tanto para os discentes quanto para a população da área de abrangência da ESF.

Figura 1: Material informativo elaborado sobre câncer de mama, câncer de colo de útero e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Alfenas, Minas Gerais, Brasil, 2023.



Fonte: elaborado pelos próprios autores, 2023

4. Considerações Finais

Por meio deste relato de experiência, pode-se concluir que o evento realizado proporcionou às mulheres conhecimento em relação às formas de prevenção, de detecção precoce e de tratamento, auxiliando para a minimização dos agravos à saúde. Além disso, a participação por meio das ligas oportunizou aos acadêmicos a aplicação do conhecimento teórico adquirido na universidade, tornando notório a importância da articulação entre as instituições de ensino com a sociedade.

Ademais, compreende-se que além de oportunizar aos acadêmicos a vivência prática do processo de educação em saúde, a ação oportunizou às mulheres acolhimento, esclarecimento de dúvidas e orientação em relação a importância dos hábitos saudáveis de vida.

Agradecimentos

Agradecemos às equipes I e II da Estratégia de Saúde da Família Jardim Nova América do município de Alfenas, Minas Gerais, Brasil, pela parceria e oportunidade e à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Alfenas pelo fornecimento dos materiais necessários para a realização do evento.

Referências

BLAY, E. A. 8 de março: conquistas e controvérsias. **Rev Estud Fem.** v. 9, n. 2, p. 601-607, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 82 p.

PARENTI, A. B. H. Conhecimento de mulheres que fazem sexo com mulheres sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis e Aids. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, n. 1, pág. 303-315, 2023

RUFINO, E. C. et al. Conhecimento de mulheres sobre ist/aids: intervindo com educação em saúde. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 15, n. 1, pág. 9-16, 2016.

SANTOS, J. S. et al. O conhecimento das mulheres sobre a prevenção do câncer de mama. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v. 29, n.3, pág.15-21, 2020.

SILVA, M. L. et al. Conhecimento de mulheres sobre câncer de colo do útero: Uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 4, p. 7263-7275, 2020.

SOUTO, K.; MOREIRA, M. R. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: protagonismo do movimento de mulheres. **Saúde Debate**, v. 45, n. 130, p. 832-846, 2021.